

Carta aberta dos discentes do Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS

São Leopoldo, 24 de julho de 2022.

Vimos a público manifestar nossa indignação e tristeza frente à notícia de extinção do Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) que, ao longo dos seus 16 anos de história, tem contribuído com o progresso da ciência psicológica no Brasil e no mundo, e formado muitos mestres e doutores na área da Psicologia Clínica. O programa é avaliado com conceito 5 pela CAPES, o que significa anos de investimento das professoras e professores do programa, bem como de seus alunos.

Como alunos(as), elegemos o PPG em Psicologia da UNISINOS por sua excelência. O PPG em Psicologia sempre esteve implicado na formação de pesquisadores e profissionais altamente qualificados, atentos às necessidades da sociedade e comprometidos com práticas baseadas em evidências em diferentes contextos de atuação. Diante da relevância e reputação do programa na pesquisa brasileira, é inadmissível que a atual gestão da universidade desconsidere todos esses anos de comprometimento de professores e alunos com a missão e a visão da UNISINOS e decida, de forma tão abrupta, encerrar todas as suas atividades. Na verdade, não nos parece que há critério que possa justificar essa atitude da universidade para com todos aqueles que fazem parte dessa construção coletiva. A impressão que temos é a de que a universidade desconhece nosso programa, nossas pesquisas, nossas ações na comunidade e nossas ações dentro do espaço acadêmico.

A pesquisa em Psicologia no Brasil, apesar de recente em comparação com outras áreas do conhecimento, tem avançado muito nos últimos anos, e o PPG em Psicologia UNISINOS tem contribuído com isso, colaborando enormemente com a produção científica na área, assim como com o desenvolvimento de ações de cuidado e atenção para com a comunidade. Talvez muitas pessoas não saibam, mas, através da pesquisa, a Psicologia é grande aliada de um mundo que atende aos objetivos de um desenvolvimento sustentável, sendo, portanto, imprescindível no combate à fome, à pobreza, à violência e às desigualdades. Ademais, buscamos explorar e encontrar soluções para temas emergentes que interferem na qualidade de vida das populações, o que abarca, inclusive, mudanças climáticas, pandemias e guerras. A pesquisa em Psicologia é muito necessária e não pode ser simplesmente descartada pela UNISINOS.

O PPG em Psicologia tem desenvolvido ações com foco na popularização das pesquisas conduzidas no programa, como o Happy Science, o que permite que o público leigo tome

conhecimento do que tem sido produzido na universidade, levando para além dos muros da academia informação acessível e baseada em evidências. O PPG em Psicologia tem feito aproximações e atividades com outros programas de pós-graduação da universidade, como o da Linguística aplicada, Biologia, Computação aplicada, Enfermagem e Saúde coletiva, assim como tem buscado parcerias com pesquisadores de outras instituições de ensino no exterior, possibilitando a internacionalização da pesquisa brasileira. O PPG também tem se esforçado para que exista uma aproximação dos alunos da graduação com a pesquisa desenvolvida nos diferentes grupos, possibilitando, desde cedo, uma vivência diferenciada que permite ao aluno uma formação plural, pautada na ética, no cuidado e no pensamento crítico. Ademais, uma parcela significativa de estudantes de graduação em Psicologia é bolsista de iniciação científica no programa, o que certamente repercute na avaliação do curso de graduação, há muito tempo reconhecido pela sua excelência no cenário nacional. Ainda, a extinção do PPG implica no fechamento da Revista Científica Contextos Clínicos, avaliada como qualis B1 e referência nacional na divulgação de pesquisas em Psicologia Clínica.

Sabemos que a ciência e o ensino superior têm sido duramente ameaçados nos últimos anos no Brasil. O corte de verbas do governo federal destinadas à educação e à pesquisa, assim como um não reajuste das bolsas de estudo, são exemplos de que a ciência está longe de ser uma prioridade no nosso país. Essa desvalorização inviabiliza a formação de novos pesquisadores, o que tem um impacto negativo nas mais diferentes esferas da nossa sociedade. Diante dos acontecimentos dos últimos tempos, que inclui os resultados do planejamento estratégico da UNISINOS, é fato que o desmonte da educação brasileira é um projeto em execução. Causa-nos espanto e profunda tristeza ver que a nossa UNISINOS, que até pouco tempo somava esforços para se tornar uma universidade global de pesquisa, comprometida com a formação integral da pessoa humana, pareça se aliar a esse projeto de destruição da educação, porque é exatamente isso que essa reformulação nos instiga a pensar.

Todos sabemos que a atual conjuntura brasileira, que engloba a crise política e financeira, somada a pandemia de COVID-19, tem repercutido negativamente na vida de todos, gerando insegurança financeira e maior sofrimento psíquico. Da mesma forma, esse somatório de adversidades tem afetado as universidades, a exemplo da UNISINOS. Entretanto, mesmo diante de um déficit financeiro, a medida de descontinuação de diversos PPGs da universidade, como o da Psicologia, é descabida. Essa medida precipitada fere, inclusive, os princípios da pedagogia Inaciana e a história da instituição e da Companhia de Jesus, que tem como uma de suas marcas a qualidade de ensino e desenvolvimento social por meio da pesquisa.

Por fim, mas não menos importante, queremos também manifestar nossa tristeza pelo desligamento de grandes professores do nosso programa: Professora Dra. Fernanda Serralta, Professor Dr. Leandro Tonetto, Professora Dra. Mary Sandra Carlotto e Professora Dra. Vera Ramires, que, além de serem referências de destaque em suas áreas de atuação e pesquisa, contribuíram enormemente para a existência e consolidação do PPG e o avanço da pesquisa em Psicologia no nosso país. A eles e aos demais mestres, nossa solidariedade, admiração e gratidão por fazerem do PPG em Psicologia um espaço de trocas, de questionamentos, de diálogo, de construção e de transformação científica e social.

Como alunos, somos parte central da universidade e gostaríamos de ter espaço neste planejamento estratégico. O modo como ele está definido afeta nossas pesquisas, nossa esperança no presente e no futuro da educação, e afeta, sobretudo, nossa sociedade. Afinal, a subjetividade humana, enquanto nosso objeto de estudo, é impactada com esse novo projeto de universidade. Que amanhã teremos sem pesquisa em Psicologia e sem um espaço para a pluralidade das ciências? Nós sentimos muito, UNISINOS. Por vocês, por nós, por todos aqueles que são diretamente beneficiados pela educação e pela ciência no nosso país. Não há como desafiar o amanhã sem investimentos em ciência hoje.

Assim, para além de nossas pesquisas, orientadores e bolsas mantidas até a finalização de nossos estudos, compromisso firmado pela instituição em nossas matrículas, solicitamos encarecidamente que a Reitoria nos esclareça critérios que levaram a essa extinção e às demissões de professores com pesquisas financiadas em andamento. Além disso, queremos poder ser parte de uma construção conjunta, pensando em possíveis alternativas que eliminem essa decisão de extinção tão arbitrária.

Atenciosamente,

Discentes do Programa de Pós-graduação em Psicologia da UNISINOS